

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT



Prefeitura do Rio de Janeiro

Pauta inclusiva inclui capacitação para o mercado

Avança pauta inclusiva para pessoas especiais no Rio

A proposta de maior inclusão social ganhou mais um reforço. Sancionada, nessa quarta-feira (30), pelo prefeito Eduardo Paes, a Lei nº 8.638/2024 determina que a Prefeitura do Rio promova ações voltadas à capacitação de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. De acordo com os autores da matéria legislativa, os vereadores Carlo Caiado (PSD), Átila Nunes (PSD), Luciana Novaes (PT) e Dr. Marcos Paulo (PT), a finali-

dade da norma é garantir autonomia, independência e proteção contra o abuso e a violência dessas pessoas.

Estão previstas ações de proteção contra o abuso e a violência, como a criação de cartilhas, folhetos e afins em linguagem simples e acessível, incluindo versões em libras e áudio, e capacitação dos profissionais de equipes multidisciplinares. Serão realizados eventos e feiras de emprego.

Mais vulneráveis ganham programa

No que toca aos serviços de saúde direcionados a crianças e adolescentes portadores de deficiência, também foi sancionada a Lei nº 8.641/2024, que cria o Programa de Inclusão de Crianças e Adolescentes com Deficiência nos Centros Municipais de Referência da Pessoa com

Deficiência (CMRPD). Haverá espaço para fisioterapia, fonoaudiologia, pediatria, acompanhamento psicológico, atendimento escolar especializado, musicoterapia, arteterapia, educação física adaptada, terapia ocupacional, atendimento médico geral.

Alexandre Macieira Riotur



Aeroporto ficará fechado por questões de segurança

Aeroporto Santos Dumont ficará fechado durante o G20

Por questões de segurança, durante a cúpula do G20 (grupo das dez maiores economias do planeta), que se realiza nos dias 18 e 19 de novembro próximos, o Aeroporto Santos Dumont permanecerá fechado e seus voos transferidos para o Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão), na Ilha do Go-

vernador. Ao anunciar, a alteração aeroviária carioca, nessa quinta-feira (31), o prefeito Eduardo Paes explicou que a medida se deve à necessidade de restringir o acesso ao entorno do Santos Dumont, devido aos bloqueios para a circulação de autoridades e delegações estrangeiras.

Bandido tenta assaltar PM e se dá mal

Nestes tempos apocalípticos, a audácia da criminalidade no Rio parece não ter limites. Que o diga o bandido morto a tiros, ao tentar roubar um PM de folga, em Parada de Lucas (Zona Norte).

Ao ser abordado pelo criminoso, o agente reagiu, disparando contra ele, às

23h30 dessa quarta-feira (30).

Accionada, uma equipe do 16º BPM (Olaria) encontrou o suspeito, de 20 anos, ferido no tórax, já agonizando. Ele morreu, logo em seguida. Seu corpo foi levado ao IML (Instituto Médico Legal), no centro do Rio.

Quatro bandidos também levam a pior

Como resultado da troca de tiros entre policiais e criminosos, dois passageiros de um ônibus da Viação Santo Antônio foram baleados, quando o coletivo passava pela Linha Amarela, na altura de Pylares, na Zona Norte, nesta quarta-feira (30).

A ocorrência teve início

quando agentes do 3º BPM (Méier), ao tentarem abordar os suspeitos, foram recebidos à bala, deflagrando o confronto. Dos quatro bandidos atingidos pelos disparos, um foi para o Hospital Municipal Salgado Filho. Não há informação sobre seu estado de saúde.

Caso Marielle: Ronnie pega 78 anos de prisão e Élcio, 59 anos

Sem direito a recurso, réus vão pagar R\$ 706 mil de indenização

Tomaz Silva - Agência Brasil

Por Marcello Sigwalt

Sinal de que a pressão do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) – que pedia pena máxima de 84 anos – e da própria opinião pública surtiram efeito, o Conselho de Sentença do 4º Tribunal do Juri do Rio de Janeiro condenou, nessa quinta-feira (31), os ex-policiais militares Ronne Lessa e Élcio de Queiroz a 78 anos e nove meses de prisão e a 59 anos de prisão e nove meses de prisão, respectivamente, pelos assassinatos da vereadora Marielle Franco (PSOL) e o motorista Anderson Gomes. Os réus confessos também terão de pagar R\$ 706 mil de indenização aos parentes de Anderson e Marielle (Arthur, Ághata Arnaus, Luyara Franco, Mônica Benício e Marinete Silva) e a pagar uma pensão a Arthur, filho de Anderson Gomes, até que ele complete 24 anos, após uma sentença que levou 2.423 dias (seis anos) para ocorrer.

Ao proferir a sentença, a juíza Lucia Glioche, que preside o 4º Tribunal do Juri, fez uma espécie de ‘mea culpa’, em referência ao tempo decorrido para a conclusão do julgamento: “A Justiça por vezes é lenta, cega, torta, mas chega até para os acusados que acham que jamais serão alcançados pela Justiça”.

Em outro trecho, a magistrada admitiu que a “sentença lida agora talvez não traga aqui-



Juíza Lucia Glioche: “Justiça chega até aqueles que pensam que não serão alcançados”

lo que se espera da Justiça. Talvez justiça fosse Marielle e Anderson presentes. Dizemos que vítimas do crime de homicídio são aqueles que ficam vivos, precisando sobreviver, sem a vida daquele que foi arrancado de seu cotidiano”.

Mais adiante, a juíza acrescentou que “a sentença que será lida agora se dirige aos acusados aqui presentes e aos vários Ronnies e Élcios que existem na cidade do Rio livres por aí”. No processo, os réus foram denunciados pelo Gaeco/MPRJ por duplo homicídio triplamente qualificado, homicídio tentado, e por receptação do Cobalt utilizado no dia do crime, em 14 de março de 2018.

“É um momento histórico para o Ministério Público ter a primeira denúncia de homicídio acolhida integralmente aqui pelo IV Tribunal e importantíssimo para que nós possamos levar adiante o cumprimento do acordo dos réus e que, caso, esperamos que não, mas caso eles descumpram, venham a cumprir a pena integralmente imposta a esse crime”, reagiu o coordenador da FTMA/MPRJ, promotor de Justiça Eduardo Moraes.

“Hoje estive aqui, em favor de uma pena adequada e realização da verdadeira Justiça nesse caso”, afirmou o procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos,

Já o promotor de Justiça, Fábio Vieira, classificou como “farsa” o depoimento de Lessa e Élcio diante do júri, refutou que os réus estariam arrependidos, ‘mas sim tristes por terem sido pegos’. Os promotores do Ministério Público também destacaram o sangue frio com que o ex-PM relatou o crime.

“Na verdade, eles não estão com sentimento de arrependimento, estão com uma tristeza de terem sido pegos. Estão arrependidos? Não. Porque isso vai beneficiá-los de alguma forma. Isso é uma característica do sociopata. Ele não tem emoção em relação aos outros, não tem sentimento, não valores, não tem empatia”, concluiu Vieira.

Pirâmide financeira ‘desaba’

Operação ‘Queóps’ cumpre 12 mandados contra quatro suspeitos

Por Marcello Sigwalt

Apontado por movimentar o equivalente a R\$ 1 bilhão, em quase dez anos, um esquema de pirâmide financeira foi alvo, nessa quinta-feira (31), da Operação Queóps, deflagrada pela Polícia Civil do Rio de Janeiro, em conjunto com o Ministério Público do Rio (MPRJ), mediante o cumprimento de 12 mandados de busca e apreensão, contra quatro integrantes da organização criminosa, que impôs prejuízo financeiro a centenas de pessoas.

No total, 39 pessoas foram denunciadas pelo Grupo de Atuação Especializada de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (Gaeco/MPRJ) à 2ª Promotoria de Investigação Penal Territorial da Área Centro e Zona Portuária.

De acordo com o MPRJ, o



Reprodução site Pensar Piauí

Esquema piramidal lesou centenas de pessoas

grupo criminoso agia em rede, com foco em militares, aposentados, pensionistas e servidores públicos, e uso de 15 empresas, criadas apenas para aplicação dos golpes.

Como ‘modus operandi’, os criminosos atuavam de duas formas distintas: na primeira,

a vítima era convencida a contrair um empréstimo, que seria contraído na instituição bancária indicada pelos fraudadores. Uma vez consumada a operação, a vítima ficava com 10% do valor e transferia o restante a uma empresa ligada ao grupo, que se responsabilizava pelo

pagamento integral do empréstimo contraído, o que nunca ocorria.

Na segunda forma, os bandidos ofereciam às vítimas, já com empréstimos em andamento, uma redução nas parcelas, desde que isso fosse feito, por meio de compra da dívida, refinanciamento ou portabilidade, mais uma vez, ‘acenando’ com um ganho de 10% sobre o saldo devedor. De posse dos dados, os criminosos contraíam novo empréstimo. Quando o novo valor era creditado, a vítima, ‘satisfeita’ com um montante maior recebido, repassava o excedente à empresa dos golpistas.

Mantida a artimanha, a organização criminosa se fortalecia cada vez mais, constituindo novas empresas, para praticar mais crimes. Para eternizar o esquema, os bandidos ameaçavam as vítimas, para que estas não denunciassem a falcatura.

Gratuito, Empreenda. Rio oferece mil vagas

Como criar uma marca? Qual a melhor estratégia de marketing para vender o seu produto? Como fazer um plano de negócios? Estas e outras perguntas serão respondidas no curso Empreenda.Rio, realizado pela Secretaria Municipal de Trabalho e Renda em parceria com a Besouro Agência de Fomento Social. São mais de mil vagas para o curso gratuito, que dá direito a mentoria de 90 dias. É necessário, no entanto, ter no mínimo 18 anos para se candidatar a uma vaga. O Empreenda.Rio usa a vivência de cada um para a criação de um negócio de baixo ou nenhum

custo. Ao fim das aulas, o aluno estará pronto para tirar o empreendimento do papel ou para incrementar um negócio já existente. Durante 90 dias, ele será acompanhado pela equipe da Besouro para tirar dúvidas e garantir a continuidade de seu empreendimento.

“A qualificação é essencial para qualquer profissional. A ideia é oferecer ferramentas para que o aluno possa abrir o seu próprio negócio e garantir uma renda e melhorar a qualidade de vida de sua família — explicou o secretário municipal de Trabalho e Renda, Everton Gomes.

Escolta da PM garante segurança de coletivos

Solução emergencial que visa contornar o problema da violência nas comunidades da Muzema e Tijuquinha (Zona Oeste), a Polícia Militar (PM) passou a fazer a escolta das linhas de ônibus da região, a fim de que os coletivos não sejam mais usados como barricadas pelos criminosos.

Em paralelo, a corporação está promovendo um amplo esquema de policiamento nesses locais – mais reforçado, a partir das 23h, até ao amanhecer – enquanto blindados permanecem nos pontos de ônibus.

Na manhã dessa quarta-feira (30), agentes do Batalhão de

Polícia de Choque (PBChq) prenderam cinco suspeitos, além de apreenderem sete fuzis, duas pistolas, granadas, carregadores e munições.

Na avaliação do Rio Ônibus – sindicato que representa as companhias dos coletivos – a iniciativa tem por finalidade garantir o direito básico de deslocamento da população carioca.

Pelas estatísticas da entidade, somente em setembro, 22 coletivos que transitam na Muzema e Tijuquinha foram sequestrados por criminosos e usados como barricadas para impedir o acesso da polícia.